

GERENCIAMENTO DOS PORTAIS DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DO ACESSO ABERTO

Ana Gabriela Clipes Ferreira*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/ RS- Brasil

*anaclipes@ufrgs.br

Periódicos Científicos e o Acesso Aberto: A divulgação da ciência sofreu grande impacto em decorrência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O acesso aberto é uma das consequências, tendo em vista que influenciou as comunidades científicas no modo de fazer, divulgar e receber os resultados de pesquisas. O periódico científico é um dos veículos preferenciais para esta divulgação e, com a migração para o formato digital, atinge novos leitores e facilita o acesso aos já consumidores deste tipo de informação. A rapidez na publicação e divulgação do formato eletrônico são algumas das vantagens em relação ao formato impresso, além de não perder a credibilidade, uma vez que o processo editorial é o mesmo, em especial a avaliação por pares. Além disso, o acesso aberto (Open Access - OA) possibilitou que o conhecimento científico seja disseminado sem barreiras geográficas para os leitores. As barreiras financeiras e geográficas à informação científica foram minimizadas. Além disso, documentos disponíveis gratuitamente na Internet são frequentemente mais citados em relação a outros formatos de acesso eletrônico ou impresso (ODLYZKO, 2002). Observa-se que o número de revistas que adotam tanto o formato eletrônico como o acesso aberto aumenta ano a ano. Para Packer e Meneghini (2006), as revistas eletrônicas de acesso aberto estão entre os requisitos primordiais para a visibilidade e acessibilidade da publicação. Para organizar a informação, softwares, plataformas e ferramentas próprias para a disponibilização da ciência na Web são criados e aperfeiçoados. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) recomendou em 2006 aos editores de periódicos brasileiros o uso das ferramentas de editoração eletrônica Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal Systems (SEER/OJS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), vinculado à BIREME e que utiliza o software OJS e desde 2012 o Scholar One. O objetivo era padronizar edições periódicas em meio eletrônico, não limitando as sociedades ou instituições de projetar as páginas de suas revistas, apenas instruindo que as publicações estivessem de acordo com as normas internacionais disponíveis nos sites dos editores acadêmicos (GALHARDI, 2006). A partir daí, acontece uma migração significativa de periódicos para o SEER/OJS, tanto das que já eram eletrônicas como impressas e novos títulos de publicações periódicas. Com isso, surge a necessidade de entender os fenômenos oriundos com a implantação de novos padrões na divulgação da ciência, uma vez que a mudança de formato e a nova perspectiva de acesso à informação causa impacto na comunidade científica. Nas bibliotecas, a organização das publicações periódicas é de maneira bastante tradicional, bem como o público usuário desta informação. Já o usuário que acessa o meio eletrônico, tem uma gama de possibilidades, através de bases de dados, portais de periódicos, entre outros. A Web ainda oferece a vantagem de rapidez da publicação, uma vez que o tempo com os processos de impressão e mesmo indexação é poupado. Mas como é a organização de determinados conjuntos de periódicos de uma grande instituição de ensino superior? Tentando responder a questão, mesmo que parcialmente, a temática abordada neste trabalho envolve os periódicos eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e as plataformas eletrônicas em que estão organizados e disponíveis para acesso aos leitores. Os objetivos serão organizados como objetivo geral, sendo este apresentar o gerenciamento do conjunto de periódicos eletrônicos existentes na Universidade. Já os objetivos específicos são: (a) discutir o uso do acesso aberto; e (b) abordar o uso do software SEER/OJS.

Periódicos Científicos Eletrônicos na UFRGS: Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o acesso aberto é utilizado tanto nos portais de periódicos científicos como no repositório digital LUME¹. O LUME é a ferramenta responsável pela divulgação e preservação dos documentos digitais produzidos no âmbito da Universidade, utilizando o software livre DSpace², gerenciados pelo IBICT no Brasil (PAVÃO, 2008). Já o software

17 ¹<http://www.lume.ufrgs.br/>

²<http://www.dspace.org/>

utilizado pela Universidade para gestão de processos e edição de periódicos é o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas ou Open Journal Systems (SEER/OJS). A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) é o setor da UFRGS responsável pelo estímulo e apoio à produção do conhecimento dentro da Universidade através do Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP). Há dois canais de disponibilização dos periódicos da Universidade. No primeiro deles, o Portal de Periódicos Científicos da UFRGS (PPCU) (Figura 1) teve idealização e implementação em 2006. Tem como objetivo disponibilizar a comunidade científica dados atualizados sobre as revistas editadas na UFRGS. No PPCU, estão reunidas informações para auxiliar as comissões editoriais a qualificar a produção das revistas editadas na Universidade ou em parceria com ela, caso das revistas de associações nas quais o editor tem vínculo a um departamento da UFRGS. É possível obter através do espaço virtual as informações sobre os periódicos correntes na Universidade ou editados em parcerias, contando com as principais informações sobre cada título e links para o acesso ao formato eletrônico. Cada editor ou equipe editorial é responsável por manter os dados atualizados e este é um dos pré-requisitos para continuar recebendo apoio da PROPESQ (GRUSZYNSKI, 2008; PORTAL, 2013). O PPCU é gerenciado através da ferramenta PLONE e lista os periódicos da Universidade que atendem aos requisitos necessários para o ingresso na plataforma, disponíveis no PAEP. Esses requisitos são os mais solicitados para a análise do ingresso em bases de dados, Portal de Periódicos da CAPES, avaliação do Qualis da CAPES. A periodicidade, comissão científica, quantidade de artigos, entre outros. Como será discutido a seguir, nem todas utilizam o SEER/OJS. Por esse motivo, no portal SEER UFRGS há a informação para usuário essa situação e indicação para acesso ao PPCU. O PAEP/UFRGS oferece modalidades de apoio fornecidas através de editais lançados anualmente. As revistas apoiadas pelo PAEP são divididas em duas grandes categorias: revistas da UFRGS (sendo subdivididas em novas, existentes e discentes) e revistas editadas em parceria. Dos 43 títulos listados em outubro de 2013 no PPCU, 40 são editados na UFRGS e 3 em parceria com a Universidade.

Figura 1 – Portal de Periódicos Científicos da UFRGS.

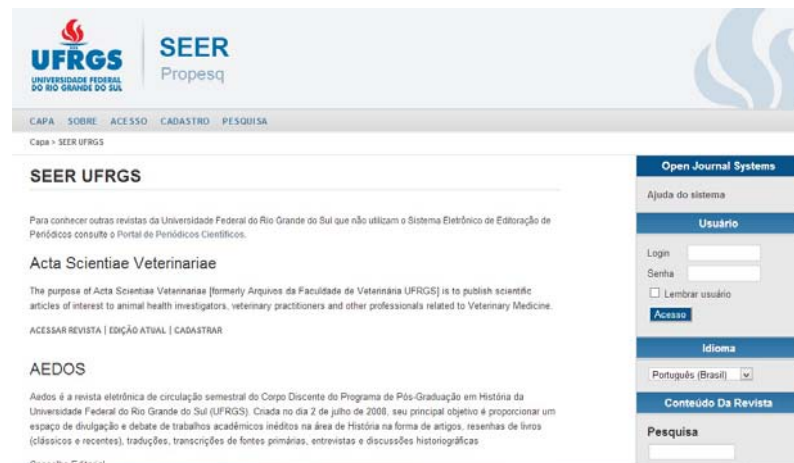


Fonte: Portal de periódicos Científicos da UFRGS. Disponível em: <www.ufrgs.br/periodicos>. Acesso em: 20 out. 2013

O uso do Sistema SEER/OJS pelas publicações também é um dos itens abordados na política do PAEP, e todas as revistas da universidade, incluindo as que não atendem aos critérios para estar presente no PPCU, podem utilizar a ferramenta de editoração. A implementação do SEER/OJS foi realizada com apoio do Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD) e, desde setembro de 2013, utiliza a versão 2.4.2.0. O Portal SEER/UFRGS hospeda as publicações que optaram por utilizar o formato eletrônico através dessa plataforma gratuita de editoração eletrônica. O segundo portal de periódicos da Universidade é o Portal SEER UFRGS (Figura 2) foi criado para reunir as revistas científicas e discentes que optaram pela utilização do programa para produzir, gerenciar e disponibilizar suas publicações. O Portal SEER UFRGS possibilita espaço para revistas novas e não

científicas, além e publicações encerradas. Dessa forma, é oferecido suporte técnico para que a revista se qualifique durante os primeiros anos de sua existência e a preservação eletrônica para aquelas que não são mais correntes. O portal remete ao PPCU, alertando então a existência de um portal específico para as revistas científicas que se enquadram no edital da PAEP.

Figura 2 – Portal SEER UFRGS.



Fonte: Portal SEER UFRGS. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br>. Acesso em: 20 out. 2013.

Métodos: O levantamento de dados caracteriza a pesquisa como descritiva, apresentando os periódicos eletrônicos da UFRGS e as plataformas onde estão organizadas as publicações. Os dados são predominantemente quantitativos, incluindo, porém, análises qualitativas. A população é o conjunto de periódicos da Universidade, presentes nos dois Portais criados para agrupar os títulos e descritos na seção anterior. Na coleta de dados, o PPCU e o Portal SEER UFRGS foram consultados. Os dados foram organizados em planilha eletrônica, contendo os títulos dos periódicos que estão no Portal SEER e no PPCU, sendo realizado levantamento da presença dos títulos em ambos os portais.

Resultados: A UFRGS atualmente conta com 77 diferentes títulos de periódicos entre os dois portais. Destes, 43 estão no PPCU e 72 no Portal SEER. Ressalta-se que 77 é o número total de títulos de periódicos, 43 são os títulos do PPCU e são aqueles que atendem aos requisitos do PAEP e 72 do Portal do SEER UFRGS, onde há também os títulos listados no PPCU, ou seja, repetem os títulos que usam o SEER/OJS e estão no PPCU. Das revistas presentes no PPCU, 5 títulos não estão no Portal SEER, porém duas delas usam o OJS: a Revista Brasileira de Biociências usa uma versão anterior, que impossibilita a presença no Portal e a Revista Brasileira de Agroecologia, editada por associação em parceria com a Universidade, usa a versão atual do software porém não está no Portal SEER UFRGS. A terceira revista não presente no Portal SEER, a Cadernos de Farmácia, aponta para um “link quebrado” no PPCU, quarta publicação, Arqtexto, possui uma versão em HTML no site do Programa de Pós-Graduação, bem como o quinto título, Horizontes Antropológicos que faz parte da coleção SciELO. Algumas limitações encontradas pelos editores em relação ao uso do SEER/OJS referem-se, em especial, ao leiaute oferecido pela ferramenta: para atribuir identidade visual, é necessário conhecimento de folha de estilo css (*cascading style sheets*). Porém, são oferecidos padrões de css pelo próprio SEER. No Portal SEER UFRGS ainda há um leiaute denominado “UFRGS Theme”, desenvolvido pela equipe do CPD para personalizar as revistas que não possuem identidade visual no momento ou optam por um formato padrão e similar ao do Portal. Ressaltam-se outras possibilidades que a ferramenta SEER/OJS oferece: assim como no DSpace, é possível disponibilizar arquivos em vários formatos. Os textos podem estar em PDF, HTML ou DOC; podem ser anexados vídeos e figuras ao documento; é possível a criação de capas personalizadas por edição.

Considerações Finais: O Portal SEER UFRGS permite que novos títulos possam ser disponibilizados em uma plataforma eletrônica de maneira padronizada. Esses títulos ganham visibilidade ao estarem todas agrupadas num único portal da web, além de

permitir a que as revistas busquem qualificação, como indexação em bases de dados, presença em outras fontes de informação e avaliação no QUALIS da CAPES. O PPCU, por outro lado, agrupa um grupo de periódicos que já possuem uma trajetória dentro da área do conhecimento, indexação em bases de dados ou presença em outras fontes, avaliação no QUALIS, entre outros atributos. Todavia, para permanecer no PPCU, as revistas devem atender aos critérios estabelecidos em edital da PROPESQ. O atendimento a esses critérios também possibilita o recebimento de fomento, no formato de apoio técnico profissional (bolsistas), impressão, editoração e postagem. A PROPESQ oferece também recursos que proporcionam capacitação técnica aos editores e equipe, através de cursos, oficinas e fóruns semestrais. Atualmente há 72 títulos no Portal SEER UFRGS, entre revistas científicas e discentes, títulos novos bem como periódicos consolidados na área. Outros títulos estão migrando para a plataforma do SEER/OJS, porém ainda não possuem publicações editadas fora da página eletrônica da revista. Não são todas as publicações da UFRGS que aderiram ao uso da ferramenta, mas a utilização do acesso aberto pelas revistas é marcante. Dos 43 títulos do PPCU, 41 estão utilizando o software do SEER/OJS de alguma maneira. Dos títulos que optaram por não usar a ferramenta, há possibilidade de download dos artigos de forma gratuita, exceto o título que estava com problema na disponibilização do endereço eletrônico, portanto, não podendo ser enquadrado nesta informação. Souza e Márdero Arellano (2011), verificaram o uso das potencialidades do SEER OJS em diversos papéis da ferramenta, entrevistando 153 editores. Desse universo, 20% desconhecem as funcionalidades, enquanto 31% não usam as funcionalidades essenciais do SEER no processo de editoração. Na pesquisa, 17% dos respondentes possuem a graduação em Biblioteconomia. É importante que profissionais da informação tenham conhecimento das ferramentas de gerenciamento de periódicos científicos para que possam atuar nos periódicos não só na formatação e normatização de artigos, mas também junto com a equipe de editores, auxiliando na qualificação do título. O presente trabalho atingiu aos objetivos propostos, porém pesquisas mais aprofundadas sobre o tema poderão ser realizadas, como analisar os títulos de maneira individual, de ambos os portais ou o acesso de cada um deles.

Referências

- GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Relatório de Atividades**: Portal de Periódicos Científicos: www.periodicos.ufrgs.br; Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas: www.seer.ufrgs.br. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- ODLYZKO, Andrew. The Rapid Evolution of Scholarly Communication. **Learned Publishing**, v. 15, n. 1, p. 7-19, jan. 2002. Disponível em: <<http://citeseer.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.115.7566>>. Acesso em: 10 out. 2013.
- PACKER, Abel L; MENEZHINI, Rogério. Visibilidade da Produção Científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação & Produção Científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.
- PAVÃO, Caterina Marta Graposo, *et al.* Repositório Digital: acesso livre à informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/14865>>. Acesso em: 15 out. 2012.
- PORTAL de Periódicos Científicos. **Portal de Periódicos Científicos da UFRGS**. 2013. Disponível em: <www.ufrgs.br/periodicos>. Acesso em: 01 mar. 2013.
- SOUZA, Rodrigo Rodrigues; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Uso e Expectativas Sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 32, p. 41-56, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p41/19338>>. Acesso em: 01 out. 2013.

Keywords: Scientific Communication, Electronic Scientific Journal, Open Journal Systems, Open Access.